

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO  
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL

## **INFORMATIVO CIEVS 019/2016**

Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde/Unidade de Resposta Rápida

**MONITORAMENTO DAS EMERGÊNCIAS EM  
SAÚDE PÚBLICA**

**SINDROME EXANTEMÁTICA EM GESTANTE  
MICROCEFALIAS**

**MAIO/2016**

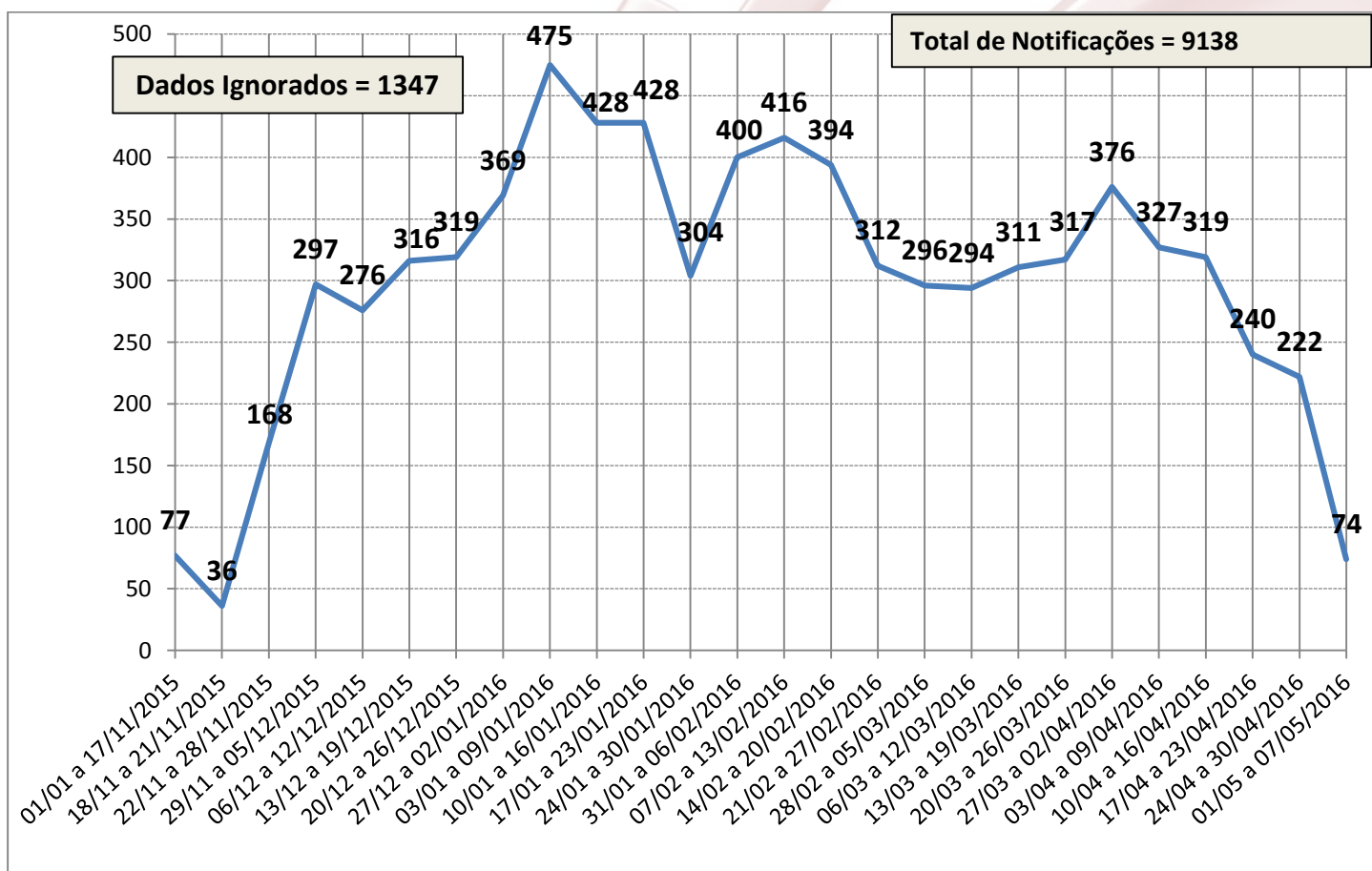
## 1. SÍNDROME EXANTEMÁTICA EM GESTANTES

Até o dia 07/05/2016 foram notificados 9.138 casos de Síndrome Exantemática em Gestante distribuídos entre 84 municípios nas nove regiões do Estado.

Até o momento já foram liberados 2.925 exames de gestantes com exantema, destes 34,7% (n=1016) apresentaram positividade para Zika Vírus.

O resultado positivo para Zika vírus não configura a existência de microcefalia.

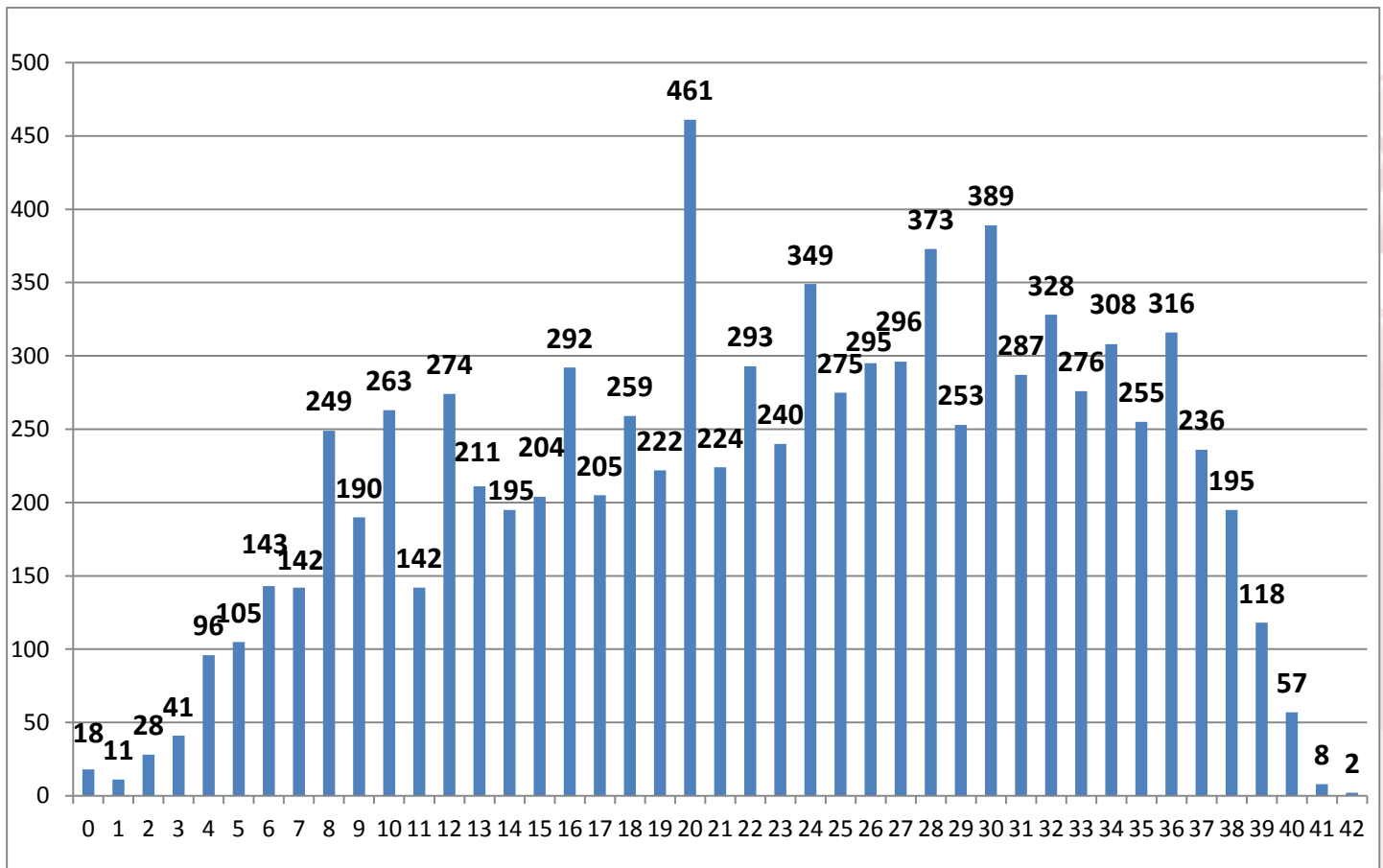
**Gráfico 1 – Evolução do número de notificações de Síndrome Exantemática em Gestantes de acordo por Semana de Início do Exantema – Estado do Rio de Janeiro – 01/01/2015 a 07/05/2016**



Fonte: FORMSUS / CIEVS / SVS / SES.

Dados atualizados até 07/05/2016 - sujeitos a alterações.

**Gráfico 2 – Distribuição das notificações de Síndrome Exantemática em Gestante segundo Idade Gestacional Estado do Rio de Janeiro – 01/01/2015 a 07/05/2016**



Fonte: FORMSUS / CIEVS / SVS / SES.

Dados atualizados até 07/05/2016 - sujeitos a alterações.

As notificações estão relacionadas à ocorrência de síndrome exantemática na gestante nos três trimestres, tendo sido observado maior frequência de notificações de gestantes com exantema na 20ª semana de gestação.

Do total de casos notificados os sinais e sintomas associados mais frequentes são: prurido (63% dos casos), artralgia (42%), cefaléia (40%), mialgia (33%) e febre (32%). Pode ser ressaltado que o perfil dos sintomas vem se modificando ao longo do tempo: no boletim 02/2016 o sintoma mais frequente era prurido com 72% de predominância, Cefaléia e Artralgia representavam respectivamente 36% e 35%, Mialgia 28% e Febre 22%. O sintoma de Artralgia passou a ser mais frequente do que Cefaléia.

## 2 SINDROME DE GUILLAIN-BARRE

Mesmo não sendo possível realizar uma correlação direta da infecção por Zika vírus com a SGB o Ministério da Saúde recomenda o monitoramento de todos os casos notificados de complicação neurológica pós infecção por Zika vírus.

Do início do monitoramento, julho de 2015, até o momento foram notificados a vigilância epidemiológica estadual 101 casos de SGB, destes 30 possuem relato de exantema, principal sinal da infecção por Zika vírus, e seguem em investigação com mais outros 60 casos aguardando resultado de exames laboratoriais, 11 casos foram descartados por não possuírem quadro clínico compatível.

### 3 MICROCEFALIA

Do início do monitoramento até o dia 07/05/16 foram confirmados 47 casos de microcefalia associada à infecção congênita; 295 casos estão em processo de investigação e 92 casos foram descartados. Totalizando 434 casos notificados. Os casos foram descartados de acordo com os critérios previsto no Protocolo de Vigilância e Resposta à Ocorrência de Microcefalia e/ou alterações do Sistema Nervoso Central (SNC). Do total de casos notificados e em investigação, 77% (n=228) a microcefalia foi detectada após o nascimento; 17% (n=50) no período intra-uterino e 6% (n=17) não possuem informação quanto ao período de detecção. Do total de casos notificados 35% (n=105) possuíam registro de história de exantema durante o período de gestação.

### 4 Combate ao vetor

Foi estabelecida, entre os órgãos e entidades do Sistema Único de Saúde - SUS e do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC, a Diretriz Geral SNCC/2015 para a intensificação das ações de mobilização e combate ao vetor (*Aedes aegypti*) transmissor das doenças dengue, chikungunya e zika em cumprimento ao Plano Nacional de Enfrentamento à Microcefalia.

Neste sentido os Municípios estão realizando visitas a todos os imóveis urbanos (residências, comércios, indústrias, órgãos públicos, terrenos baldios etc) e infraestruturas públicas (praças, parques, jardins, bueiros etc) de seu território.

Para o cumprimento das visitas aos imóveis urbanos e infraestruturas publicas, os Municípios engajaram os agentes de combate às endemias – ACE e os agentes comunitários de saúde – ACS e a Força Militar, atuando de forma integrada no combate ao vetor.

As visitas abrangem atividades de orientação, inspeção do local, tratamento mecânico e químico de depósitos, quando necessário. Especial atenção é dada aos depósitos de água em locais onde há restrição de abastecimento público. Em cada visita ou inspeção, o agente cumpre sua atividade em companhia de moradores do imóvel visitado, de tal forma que transmita informações sobre o trabalho realizado e cuidados com a habitação.

A Secretaria Estadual de Saúde elaborou um questionário eletrônico para levantamento das ações realizadas pelos municípios.

**Tabela 1 – Imóveis trabalhados e Recuperados no Estado do Rio de Janeiro.**

#### 1º CICLO

Executado por:	IMÓVEIS TRABALHADOS			IMÓVEIS FECHADOS	VISITAS RECUSADAS	IMÓVEIS RECUPERADOS		
	Total	Com Foco	Tratados			Total	Com Foco	Tratados
ACE	4.859.869	77.752	976406	1.134.406	13.023	109.324	4.257	50.132
ACS	722.306	12.565	5389	50.651	1.117	6.940	2.252	1.671
BOMBEIRO	14.121	4.882	11539	894	5	0	0	0
DEFESA CIVIL	411	10	339	177	1	1.430	23	1.430
FA:	227	23	23	78	3	0	0	0
FA: EXÉRCITO	6.638	727	358	1.850	48	28	0	0
FA: MARINHA	50.975	7.130	10412	10.340	307	0	3	3
OUTRO	1.440	138	6	490	34	17	6	3
<b>TOTAL:</b>	<b>5.655.987</b>	<b>103.227</b>	<b>1.004.472</b>	<b>1.198.886</b>	<b>14.538</b>	<b>117.739</b>	<b>6.541</b>	<b>53.239</b>

Fonte: ASINFO / SVS /SES

**2º CICLO**

Executado por:	IMÓVEIS TRABALHADOS			IMÓVEIS	VISITAS	IMÓVEIS RECUPERADOS		
	Total	Com Foco	Tratados	FECHADOS	RECUSADAS	Total	Com Foco	Tratados
ACE	3.218.219	50.407	790474	721.490	4.363	30.798	1.467	15.407
ACS	210.668	7.868	8677	29.517	799	2.683	293	359
BOMBEIRO	76.545	14.213	8962	9.607	32	0	0	0
DEFESA CIVIL	1.091	192	0	69	0	0	0	0
FA: EXÉRCITO	158	3	3	2	0	0	0	0
OUTRO	922	12	1	0	0	0	0	0
<b>TOTAL:</b>	<b>3.507.603</b>	<b>72.695</b>	<b>808.117</b>	<b>760.685</b>	<b>5.194</b>	<b>33.481</b>	<b>1.760</b>	<b>15.766</b>

Fonte: ASINFO / SVS /SES

**3º CICLO**

Executado por:	IMÓVEIS TRABALHADOS			IMÓVEIS	VISITAS	IMÓVEIS RECUPERADOS		
	Total	Com Foco	Tratados	FECHADOS	RECUSADAS	Total	Com Foco	Tratados
ACE	2.719.656	37.436	602699	584.696	55.852	48.832	1.135	13.757
ACS	186.163	3.133	4981	35.545	642	3.606	44	639
BOMBEIRO	43.206	3.458	4100	5.975	9	1	0	0
DEFESA CIVIL	1.646	78	0	0	0	0	0	0
FA: EXÉRCITO	323	203	203	40	0	0	0	0
<b>TOTAL:</b>	<b>2.950.994</b>	<b>44.308</b>	<b>611.983</b>	<b>626.256</b>	<b>56.503</b>	<b>52.439</b>	<b>1.179</b>	<b>14.396</b>

Fonte: ASINFO / SVS /SES

**Tabela 2 – Monitoramento da meta no Estado do Rio de Janeiro.****1º CICLO**

RESULTADO PERCENTUAL	META	PERCENTUAL DE ALCANÇADO
(Trabalhados + Recuperados)		
5.773.726	6.738.009	85,69%

Fonte: ASINFO / SVS /SES

**2º CICLO**

RESULTADO PERCENTUAL	META	PERCENTUAL DE ALCANÇADO
(Trabalhados + Recuperados)		
4.273.482	6.738.009	63,42%

Fonte: ASINFO / SVS /SES

**3º CICLO**

RESULTADO PERCENTUAL	META	PERCENTUAL DE ALCANÇADO
(Trabalhados + Recuperados)		
3.633.753	6.738.009	53,93%

Fonte: ASINFO / SVS /SES

**Tabela 3 – Municípios com envio de informação no Estado do Rio de Janeiro.**

1º Ciclo = 92 municípios 100%

2º ciclo = 92 municípios 100%

3º ciclo = 88 municípios 95,65%

Fonte: ASINFO / SVS /SES



### **Equipe de Elaboração**

Beatriz Leimann

Cristiane Kelly Lemos

Gilvania Lima Moura

João Figueiredo

Shenon Bedin

Silvia Carvalho

### **Maiores informações:**

#### **Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde / Unidade de Resposta Rápida:**

End: Rua México, 128 Sala 401B – Castelo – Rio de Janeiro/RJ

Tel.: (21) 2333.3996 / 2333.3852 / 2333.3993

Plantão (24h): 98596-6553

E-mail: [notifica@saude.rj.gov.br](mailto:notifica@saude.rj.gov.br)